

O COMPORTAMENTO DA DOPAMINA NO TRANSTORNO DE HUMOR DEPRESSIVO

Psicobiologia

Alisson Reuel da Silva, Gabrielle dos Santos Cordeiros Nascimento,
Msc.Helle Nice Terrível (Orientadora)

Universidade Salvador (UNIFACS)

Psicologia - Getúlio Vargas -

helle.terrivel@animaeducacao.com.br

nicete@alumni.usp.br

Introdução

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofram com a depressão. O transtorno depressivo acomete pessoas ao redor do mundo, de estratificações sociais, etnias, idades, gêneros e nações diferentes. A situação se torna alarmante ao passo que a depressão pode levar ao suicídio: “800 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano - sendo essa a segunda principal causa de morte entre pessoas com idade entre 15 e 29 anos” (OPAS). Por conta de sua implicância drástica no âmbito coletivo, cada vez torna-se mais necessário o desenvolvimento de procedimentos que previnam o adoecimento depressivo e promovam a saúde mental frente a esses transtornos. Esses procedimentos dependem e são impulsionados pelos avanços no conhecimento fisiológico da depressão. Assim sendo, o presente artigo possui um compromisso com a compreensão da depressão sob um olhar molecular, mais especificamente sob o comportamento da dopamina, um neurotransmissor importante no comportamento humano. Entende-se como depressão sendo um “Transtorno Psiquiátrico” (FUENTES et al., p. 52, 2013) e a dopamina, segundo Bear et. al. (2017) como uma molécula componente de um dos sistemas modulatórios do encéfalo. Assim sendo, o presente estudo tem como finalidade servir como ferramenta de integração de resultados de estudos pertinentes aos transtornos depressivos relacionados à dopamina, entendendo o comportamento desse neurotransmissor na depressão.

Objetivos

Levantar informações presentes na literatura científica no intuito de compreender o comportamento da dopamina (DA) no transtorno de humor depressivo, bem como entender os sintomas causados pela alteração de níveis de dopamina na depressão e perceber a participação do sistema dopaminérgico de recompensa cerebral na depressão.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura (RNL) de cunho descritivo e caráter qualitativo. Sem uma restrição quanto a língua, foram utilizados como amostra, artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais concentrados dentro do corte cronológico de dez (10) anos (2013 a 2023). A pesquisa dos artigos foi feita por meio de consulta às bases de dados e sistemas de buscas virtuais.

Resultados

A busca nas amostras resultou em dados que puderam ser agrupados em fatores, com suas análises demonstradas abaixo.

Quadro 1:

Fatores relacionados à dopamina analisados e suas regulações no Transtorno de humor depressivo ou suas modelagens fenotípicas.

Fator	Regulado positivamente	Regulado Negativamente
Transportador de dopamina (DAT)	Li et al. (2015); Fox e Lobo (2019).	Pizzagalli et al. (2019); Moriya et al. (2020); Hersey et al. (2022).
Atividade neuronal dopaminérgica	-	Tye et al. (2013); Heshmati e Russo (2015); Post e Warden (2018); Fox e Lobo (2019); Delva e Stanwood (2021)
Transmissão sináptica dopaminérgica	-	Fox e Lobo (2019); Delva e Stanwood (2021).
Sistema de recompensa cerebral	-	Admon e Pizzagalli (2015); Minami et al. (2017); Fox e Lobo (2019); Moriya et al. (2020); Hersey et al. (2022).

Fonte: Os autores, 2023

Dados relacionando alguns sintomas depressivos e níveis de dopamina também foram levantados, com contribuições de Tye et. al (2013), Heshmati e Russo (2015), Post e Warden (2018), Fox e Lobo (2019), Moriya et. al. (2020), Rihmer et. al. (2022), Hersey et. al. (2021) e Pizzagalli et. al. (2019). O presente artigo está em fase de produção de discussões dos resultados.

Conclusões

Por conta do trabalho se encontrar em fase de produção de discussão dos resultados, a conclusão ainda não foi desenvolvida.

REFERÊNCIAS

- FOX, Megan E.; LOBO, Mary Kay. The molecular and cellular mechanisms of depression: a focus on reward circuitry. **Molecular Psychiatry**, [S.L.], v. 24, n. 12, p. 1798-1815, 9 abr. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41380-019-0415-3>.
- MORIYA, Hiroki; TIGER, Mikael; TATENO, Amane; SAKAYORI, Takeshi; MASUOKA, Takahiro; KIM, Woochan; ARAKAWA, Ryosuke; OKUBO, Yoshiro. Low dopamine transporter binding in the nucleus accumbens in geriatric patients with severe depression. **Psychiatry And Clinical Neurosciences**, [S.L.], v. 74, n. 8, p. 424-430, 26 maio 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/pcn.13020>.
- POST, Ryan J; WARDEN, Melissa R. Melancholy, anhedonia, apathy: the search for separable behaviors and neural circuits in depression. **Current Opinion In Neurobiology**, [S.L.], v. 49, p. 192-200, abr. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.conb.2018.02.018>.

Fomento: Programa de Iniciação Científica UNIFACS Ânima Educação.

